

Webinário: Promover a Agricultura Familiar pelos Jovens – Construção do Plano de Ação para a Década da Agricultura Familiar em Portugal

Contexto

Em resultado do Ano Internacional da Agricultura Familiar (2014), a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou 2019-2028 como a Década da Agricultura Familiar das Nações Unidas (UNDAFF)¹. A UNDAFF visa mobilizar os esforços da 1 comunidade internacional para trabalhar coletivamente na formulação e implementação de políticas sociais, económicas e ambientais que fortaleçam e apoiem a Agricultura Familiar (AF) em todo o mundo, convidando os países a desenvolver Planos de Ação nacionais.

Como instrumento de trabalho, foi construído de forma participativa o Plano de Ação Global² para a década, um guia para a ação coletiva que propõe ações e 2 metas concretas, articuladas em sete pilares temáticos.

Em Portugal, o processo de construção do Plano de Ação para a Década da Agricultura Familiar (PADAF) constitui uma oportunidade coletiva para refletir, debater e estabelecer grandes metas que permitam valorizar, apoiar e desenvolver a AF de forma efetiva. Pretende-se, assim, que o PADAF seja um instrumento agregador das prioridades e visões dos vários atores envolvidos no apoio e na promoção da AF, visando o seu desenvolvimento e vitalidade nos nossos territórios.

Como instrumento de trabalho, foi construído de forma participativa o Plano de Ação Global para a década, um guia para a ação coletiva que propõe ações e metas concretas, articuladas em sete pilares temáticos – **(1) políticas, (2) jovens, (3) mulheres, (4) organizações e capacidades, (5) inclusão, (6) sustentabilidade e resiliência e (7) multidimensionalidade, inovação e funções da AF.**

Neste sentido, os parceiros do projeto “Contributos da Agricultura Familiar para a promoção de sistemas alimentares e dietas sustentáveis em Portugal” propõem a realização de um webinário de consulta, especificamente dedicado ao segundo pilar do PADAF, que incidirá sobre os jovens e a sustentabilidade geracional da Agricultura Familiar.

Por um lado, reconhece-se que o setor agrícola possui um potencial de desenvolvimento significativo que pode gerar oportunidades de emprego para os jovens e que são as gerações mais jovens que demonstram uma capacidade de inovação que é determinante para impulsionar a inovação e o crescimento económico do setor (FAO/CTA/IFAD, 2014). Por outro, são poucos os jovens que vêm a agricultura como uma alternativa viável e atrativa.

De facto, em Portugal, os jovens agricultores (com menos de 40 anos) representam apenas 3,3% das explorações de AF (inferior ao que acontece na Europa, este valor se aproxima dos 10%) (Eurostat, 2020). Já no que respeita os dirigentes das sociedades, 32,7% têm até 45 anos e são, em média, 13 anos mais novos do que os produtores singulares. Possuem

¹ Mais informação sobre a iniciativa disponível no website oficial da Década: <https://www.fao.org/1-family-2-farming-decade/home/en/>

² Documento disponível aqui: <https://www.fao.org/3/ca4672en/ca4672en.pdf>

elevadas qualificações académicas e profissionais: 48,1% têm curso superior e 19,1% possuem habilitações específicas em ciências agrárias. No entanto, cerca de um quarto apenas tem formação agrícola prática e 69,8% trabalha a tempo parcial na sociedade agrícola que dirige.

Os jovens que ficam, que regressam, ou que alteram o seu paradigma profissional/territorial, permitem perceber um movimento contrário às décadas de abandono, despovoamento e desvalorização social da agricultura e dos territórios rurais. Serão suficientes para manter o território e o património rural enquanto valor social, ambiental, cultura e económico? Estarão as políticas públicas, os apoios técnicos, financeiros e humanos, as estruturas locais, e demais pilares necessários ao sucesso e à continuidade geracional direcionados para aquelas que são as ambições das gerações futuras? Estará o mundo e a rede social (real ou virtual), a conduzir a um caminho de partilha, cooperação, crescimento comum, que realize e valorize os jovens agricultores tanto quando outros promissores jovens?

Reconhecendo a importância do papel dos jovens para o desenvolvimento sustentável do meio rural destacado nas diretrizes para a AF na CPLP, o PADAF pretende contribuir para a elaboração e implementação de políticas específicas dirigidas à sucessão e fixação no espaço rural, focando-se em temas como o acesso à terra, apoio a projetos produtivos, acesso a mercados, educação, formação técnica e profissional, socialização, inclusão digital e acesso a equipamentos e serviços culturais.

Objetivo

Neste sentido, o webinar “Promover a Agricultura Familiar pelos Jovens – Construção do Plano de Ação para a Década da Agricultura Familiar em Portugal” visa apresentar e discutir a proposta de metas para o segundo pilar temático do PADAF (“Apoiar os jovens e garantir a sustentabilidade geracional da Agricultura Familiar”) e consultar atores no campo da AF com competências no tema deste pilar, que assim contribuirão para a construção de forma participativa da versão final do PADAF para Portugal.

Programa e Metodologia

Reunião remota por Zoom. [Inscrições disponíveis neste link.](#)

Data e hora: 17 de maio (terça-feira), das 15:00 às 16:30 (horário de Lisboa)

Horário	Tópico	Facilitação
15:00	Boas vindas e regras básicas de interlocução no webinar	Fernanda Castiço, DGADR
15:05	Contextualização da Década da Agricultura Familiar das Nações Unidas	Javier Sanchez, representante da Via Campesina na vice-presidência do Comité Internacional da Década

15:15	Ponto de situação do PADAF no âmbito do pilar 2	Carolina Almeida, ACTUAR
15:25	Quais os principais desafios enfrentados na AF na perspetiva dos jovens? Qual o papel/contributo dos jovens para a agricultura familiar em Portugal? Quais os principais resultados e metas relativos aos Jovens na AF para os quais a UNDFP poderá, e deverá contribuir a partir do PADAF em Portugal?	Facilitação: José Miguel Gonçalves, CNA Intervenientes: Miguel Ataíde, Associação Internacional de Estudantes de Agricultura e Ciências Relacionadas Luís Saldanha, Confederação Nacional dos Jovens Agricultores e Desenvolvimento Rural Juliana Carvalho, Fundação da Juventude Firmino Cordeiro, Associação de Jovens Agricultores de Portugal
15:55	O que querem os jovens agricultores familiares para a década da AF? Como é que as metas do PADAF se podem conciliar com as vontades/projetos dos jovens agricultores familiares (geracionalidade, acesso à terra, conhecimento, valores, cultura, agroecologia, biodiversidade)?	Facilitação: Cristina Amaro da Costa, IPV Aberta aos presentes
16:25	Apresentação do resumo das discussões e encerramento	Joana Dias, ACTUAR

Mais informações: geral@actuar-acd.org

ANEXO

Pilar 2 - Apoiar os/as jovens e garantir a sustentabilidade geracional da AF

O PADA F pretende desenvolver medidas específicas para a integração dos jovens nas atividades rurais e mecanismos para a transmissão geracional de conhecimentos, através de programas para a criação de oportunidades de emprego e empreendedorismo, agregando valor e gerando serviços rurais inovadores, tendo em atenção o acesso aos recursos naturais e a implantação de modelos de exploração diversificados assentes na promoção de sistemas alimentares saudáveis a nível local e regional. Para a discussão temos por base a tabela que deverá espelhar o acima descrito sendo, desta forma, reflexo da visão dos jovens agricultores familiares materializando-se em medidas e metas específicas.

Pilar 2 - Apoiar os/as jovens e garantir a sustentabilidade geracional da AF Indicador do Pilar 2: Aumento da instalação de jovens no espaço rural, desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades da AF			
Objetivo	Resultados a alcançar	Medidas indicativas (do nível nacional ao local)	Metas para período 2022-2028
2.1 - Aumentar a participação ativa dos jovens na AF, na economia rural através de atividades inovadoras geradoras de rendimento	Reativação económica rural através da inserção de grupos de jovens na economia rural	Apoio à preparação de propostas e implementação de projetos inovadores	5% dos projetos anuais apresentados por jovens direcionados à AF
2.2 – Fomentar a capacitação dos jovens agricultores familiares para desenvolver práticas inovadoras e agroecológicas que integrem conhecimentos e práticas tradicionais com soluções adaptadas aos desafios atuais da produção alimentar	Capacitação e consolidação de práticas inovadoras e agroecológicas que integrem conhecimentos e práticas tradicionais com soluções adaptadas aos desafios atuais da produção alimentar junto de jovens agricultores	Promover ações de construção de capacidades dirigidas aos jovens agricultores/as	2 ações de capacitação anuais dirigidas a jovens agricultores familiares realizadas

Parceria



Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Financiamentos:



2.3 – Aumentar o número de jovens AF apoiados por políticas públicas diferenciadas para a AF	Construção de políticas públicas e medidas de apoio diferenciadas para os jovens agricultores familiares (incluindo, acesso a recursos e bens produtivos, informação, infra-estruturas, serviços financeiros e mercados e majorações para os jovens agricultores familiares no Estatuto	Organizar e facilitar sessões de sensibilização e apoio à candidatura a jovem agricultor/a ao EAF e a outras medidas de apoio ao setor	Aumento do número de jovens titulares do Estatuto para, pelo menos, 50% dos indicadores oficiais
2.4 - Aumentar a transmissão intergeracional da AF	Desenvolvimento de espaços de encontro e intercâmbio entre jovens e adultos para transmissão de conhecimentos, o que contribui para a continuidade da juventude rural na AF	Criar espaços de intercâmbio e partilha intergeracional Organizar e facilitar encontros periódicos em tais espaços	1 espaço anual de intercâmbio e encontro criados em diferentes regiões do país

Parceria



Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Financiamentos:

